



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



PIBIC-CNPq-Ensino Médio

ARTISTAS MULHERES NA HISTÓRIA DA ARTE E REFLEXOS CONCEITUAIS (IN)VISÍVEIS NA CULTURA ADOLESCENTE DO SÉCULO XXI

MULAV

Autores: Nicole Boff Casagrande, Prof^ª. Dra. Silvana Boone

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

As lacunas presentes no ensino da arte no contexto do ensino médio são muito perceptíveis no que diz respeito ao lugar ocupado pela mulher nesse cenário. Quando questionamos jovens sobre os artistas que mais admiram ou conhecem, nos deparamos com uma dura realidade: nomes de mulheres artistas raramente aparecem entre as primeiras respostas. Essa deficiência no ensino revela falhas estruturais que perpetuam a invisibilidade feminina no mundo da arte. Em seu ensaio "Por que não houve grandes mulheres artistas?", a historiadora de arte americana Linda Nochlin questiona as estruturas tradicionais que limitaram o acesso das mulheres à formação artística e ao reconhecimento no mundo da arte. O presente trabalho visou analisar a percepção de estudantes do Ensino Médio a partir de três obras da artista visual brasileira Berna Reale.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica e a aplicação de uma aula expositiva a alunos do segundo ano do ensino médio matriculados no itinerário de Design e Processos Criativos. Foi ministrada uma aula que apresentou aos alunos um panorama da carreira de Berna Reale, contemplando seis obras de diversos períodos para uma introdução ao estilo da artista. Os estudantes foram orientados a responder a alguns questionamentos referentes a três obras: "Quando Todos Calam", de 2009; "Palomo", de 2012 e "Americano", de 2013.

RESULTADOS



Analisando as obras isoladamente, começando por "Quando Todos Calam", os estudantes focaram bastante nas representações visualmente diretas, como os abutres, as vísceras e a nudez, mas alguns também discutiram sobre aspectos mais

RESULTADOS

profundos da obra, como a representação da violência e a negligência do Estado quanto aos problemas sociais. Quanto à obra "Palomo", os estudantes pareceram não fazer conexões imediatas, mas em geral conseguiram comentar sobre o fato de o cavalo estar pintado de vermelho, além da posição de poder em que Berna se encontra, e da percepção de que a obra aborda a violência policial. Por fim, com "Americano", os alunos abordaram principalmente a situação de colapso do sistema prisional representada na obra, além de ressaltar a crença de que o simbolismo da performance mudaria se acontecesse em outro país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa concluiu que os alunos tiveram percepções bastante apuradas quanto às obras da artista e que, de forma geral, os estudantes mostraram bastante concordância entre si, o que indica uma compreensão coletiva e bem fundamentada dos temas abordados. Eles conseguiram identificar diversas nuances nas performances propostas e mostraram grande interesse pelas críticas sociais presentes nas obras. Essa resposta positiva ressalta a importância da arte como ferramenta de conscientização e debate.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERKENHOFF, Paulo. **Mulheres do presente, a clareza entre sombras**. 1. ed. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2017.

LACERDA, Laís Miguel; RIBEIRO, Regilene A. Sarzi. **Arte midiática, performance e empoderamento feminino: Berna Reale. Arte e narrativas emergentes**. Aveiro: RIA Editorial, p. 65-84, 2019.

NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas**. São Paulo: Edições Aurora, 2016.

ROCHA, Susana de Noronha Vasconcelos Teixeira da. **Berna Reale: a importância do choque e do silêncio na performance**. 2014.

APOIO: CNPq